

## LUZ, CÂMERA, AÇÃO

Autora: Natalia C V Theophilo - SEMECT/FME

nataliatheophilo86@yahoo.com.br

Coautora: Andrea King de Abreu Yamaguchi - SEMECT/FME

andyamaguchi@gmail.com

Coautora: Fernanda Gouvêa de C Melo - SEMECT/FME

nandagcm@gmail.com

O presente relato de experiência resulta das ações propostas e atividades desenvolvidas com uma turma de educação infantil, com crianças de 5 anos de uma UMEI<sup>1</sup> da Rede Municipal de Educação de Niterói e consiste em refletir os aspectos do educar através das diferentes formas de linguagens, pesquisa e brincadeiras como modo de potencializar o processo de ensino aprendizagem. Consideramos, que a pesquisa realizada por meio da brincadeira e experimentação são fundamentais para uma proposta de educação onde as crianças são entendidas como sujeitos de conhecimentos, que trazem sua história, desejos e experiências. Levando em consideração o mundo em que vivemos, onde a tecnologia está presente cotidianamente, propiciar que as crianças tenham contato com novas mídias e tecnologias digitais faz da escola um espaço primordial na possibilidade de fazer novas leituras de mundo. O trabalho realizado com a turma objetivava proporcionar uma aprendizagem significativa e assim desenvolver por meio de diferentes linguagens a sensibilidade, a criatividade para compreender o mundo, diferentes culturas e a si mesmo a partir do contato com cinema, teatro, fotografia e animação. O grupo de referência apresentado neste trabalho foi designado a investigar sobre a importância da luz e sombra para a fotografia, através de diversas atividades que envolviam tais aspectos do cotidiano. Partindo de atividades como evolução da máquina fotográfica, exposições fotográficas com resgate de brincadeiras antigas e animação digital, puderam apreciar e observar novas realidades com intuito de promover a sensibilidade de cada um. Os caminhos percorridos foram sendo construídos em conjunto, a partir da curiosidade despertada em cada um com a finalidade de se reconhecerem como protagonistas na busca por novos conhecimentos. Como Freire afirma que o conhecimento é construído coletivamente, articulando “o saber de experiência feito” que os alunos têm até chegar no saber científico, mediado pelas experiências no mundo (FREIRE, 1999, p.83). Fazendo o uso de tecnologias como celular, máquina fotográfica digital e de uma filmadora, puderam registrar momentos do seu cotidiano e assim apreciar na prática o que observaram na exposição. Com auxílio

---

<sup>1</sup> Unidade Municipal de Educação Infantil

da equipe de mídia da FME<sup>2</sup> realizou-se a animação da poesia “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles, com a finalidade de serem os protagonistas do seu próprio trabalho. Através do uso de seu corpo exposto contra a luz do sol puderam perceber a sombra que formava a partir da luminosidade do sol usada desta forma, e fizeram ilustrações através desta técnica. Para o fechamento das atividades, a turma participou da mostra de animações da Rede Municipal de Educação de Niterói onde é exposto todos os trabalhos realizados com animação nas escolas da rede em uma sala de cinema. Diante de tudo que puderam compartilhar na execução das tarefas propostas, as crianças puderam perceber novas formas de usar a tecnologia transformando o ambiente escolar em um espaço dinâmico, interagindo de forma ativa em seu estágio de desenvolvimento cognitivo e de sua própria percepção.

Tecnologia. Vivência. Autonomia.

#### Referências bibliográficas

FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo: relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999

---

<sup>2</sup> Fundação Municipal de Educação